

2012.março
Análise Regional AECOPS / março de 2012

Procura diminuir e compromete produção da Construção

Os indicadores disponíveis mostram que a procura dirigida ao setor da Construção se encontra a um nível invulgarmente baixo:

- O número de fogos para habitação licenciados durante o ano de 2011 foi inferior a 17 mil, o que constitui o mínimo desta série, iniciada em 1995 e que atingiu o seu máximo em 1999, ano em que foram licenciados cerca de 120 mil fogos. De assinalar que 2011 foi o 12º ano consecutivo de quebras no licenciamento de fogos.
- O mercado de obras públicas revela um comportamento desanimador, com quebras acentuadas, quer nos concursos abertos (-64% em valor, até fevereiro), quer nos adjudicados (-37% em valor, nos dois primeiros meses do ano). Já em 2011, o valor dos concursos abertos tinha registado um decréscimo (-29%) face ao ano anterior.

Informação Estatística

	Período de referência	PORTUGAL		REGIÕES AECOPS		REGIÕES AECOPS / Portugal (b) / (a)
		Nº (a)	Var. Homóloga acum. (%)	Nº (b)	Var. Homóloga acum. (%)	
Habitação (1)						
Fogos novos licenciados	Jan/Dezembro 11	16.766	-32,2	7.044	-39,4	42,0 %
Fogos novos concluídos	I + II+III Trim/11	30.656	-2,3	14.526	-1,4	47,4 %
Avaliação Bancária (€ / m2)	Jan-12	1.063,0	-6,2	-	-	-
Concursos Públicos (2)						
Abertos (Número)	Jan/Fev 2012	290	-20,5	143	-4,7	49,3 %
Abertos (Valor) (M €) (3)	Jan/Fev 2012	224,1	-64,1	85,8	-41,6	38,3 %
Adjudicados (Número)	Jan/Fev 2012	287	-17,3	131	-30,7	45,6 %
Adjudicados (Valor) (M €) (3)	Jan/Fev 2012	413,7	-37,2	92,5	-67,5	22,4 %
Empresas (2)						
Com Alvará	Mar-12	19.512	-8,5	9.925	-11,0	50,9 %
Com Título de Registo	Mar-12	37.614	-3,7	18.258	-5,2	48,5 %
Total	Mar-12	57.126	-5,4	28.183	-7,3	49,3 %
Inquérito ao Emprego (INE) (5)						
Emprego Total (000)	I + II + III + IV Trim/11	4.837,0		2.895,7		59,9 %
Desemprego Total (000)	I + II + III + IV Trim/11	706,1		415,9		58,9 %
Taxa de desemprego (%)	I + II + III + IV Trim/11	12,7		12,6		-
Nº empregados na Construção por área de residência (000) (4)	I + II + III + IV Trim/11	440,3		247,9		56,3 %
Inf. Centros de Emprego (IEFP)						
Desemprego Total (1)						
Nº reg. final do mês (000)	Jan-12	589,7	14,3	318,8	15,4	54,1 %
Desemprego na construção (1)						
Nº reg. final do mês (000)	Jan-12	90,4	22,0	45,3	19,2	50,1 %
Ofertas de emprego na Constr. (ao longo do mês) (000) (1)	Jan-12	0,563	-26,8	0,320	-23,6	56,8 %

Fontes: INE, AECOPS, BI, InCI, IEFP

Nota: Var. hom. acum = (dados acumulados de Janeiro até ao período ref. do ano n) / (dados acumulados de Janeiro até ao período ref. do ano n-1)

(1) Para as regiões AECOPS considerou-se a informação relativa à região Algarve (NUTIII), à região Alentejo (NUT II); à região Lisboa (NUT II) e a relativa às NUT III: Oeste + Pinhal Litoral+ Pinhal Interior Norte + Pinhal Interior Sul + Beira Interior Sul + Cova da Beira + Serra da Estrela + Médio Tejo

(2) Para as regiões AECOPS, considerou-se a informação relativa aos distritos de Faro, Évora, Beja, Portalegre, Lisboa, Setúbal, Santarém, Leiria e Castelo Branco.

No caso dos dados das empresas, a variação é calculada face ao mês homólogo do ano anterior

(3) - Valor a preços correntes

(4) População empregada segundo a região de residência NUTS II (NUTS-2002), por actividade principal (CAE-Rev. 3)

(5) Nova série

2012.março

O tecido empresarial e o emprego estão a ser fortemente penalizados pelos condicionalismos que afetam a atividade da Construção:

- O número de entidades habilitadas para o exercício da atividade de construção tem vindo a diminuir, registando, no início de março, quebras homólogas de 8,5% no número de empresas detentoras de alvará e de 3,7% nos títulos de registo. Nas regiões mais a sul, as reduções foram ainda mais acentuadas, com decréscimos de 11% nos alvarás e de 5,2% nos títulos de registo, nas entidades sedeadas na zona de influência da AECOPS.
- Em 2011, as insolvências de empresas de construção cresceram 17,3% face ao ano anterior, segundo os dados da COFACE, tendo afetado 1.138 empresas do setor (mais de 3 por dia).
- O emprego do setor da Construção atingiu, no último trimestre de 2011, o mínimo dos últimos 14 anos, com apenas 418 mil trabalhadores ao seu serviço. Em termos médios anuais, 2011 empregou 440,3 mil trabalhadores, representando 9,1% do emprego total, face a 9,7% um ano antes, segundo os dados mais recentes divulgados pelo INE e apurados através do Inquérito ao Emprego.
- O número de desempregados oriundos da Construção e inscritos nos centros de emprego tem vindo a aumentar, tendo ultrapassado os 90 mil no final de janeiro (15,3% do desemprego total). Nesse mês, atingiu um crescimento homólogo de 22%, bem mais intenso do que o apurado para o desemprego total (+14%).

Informação Qualitativa

(Jan. a Fev. 2012)	Portugal	Algarve	Alentejo	Lisboa	Centro
Opinião sobre Nível de Atividade	-61	-69	n.d.	-66	-67
Constr. edifícios residenciais	-69	-42	n.d.	-80	-75
Constr. edifícios não residenciais	-53	-81	n.d.	-55	-51
Obras Públicas	-56	-100	n.d.	-52	-66
Situação Financeira	-57	-36	n.d.	-63	-53
Venda de fogos	-88	-73	n.d.	-94	-99
Capacidade Produtiva utilizada (%)	64,4	51,1	n.d.	61,0	62,7
Carteira de Encomendas (meses)	7,3	4,5	n.d.	7,1	4,1
Perspectivas					
Produção	-50	-23	n.d.	-56	-41
Emprego	-55	-50	n.d.	-61	-43
Preços	-46	-21	n.d.	-36	-69
Indicador de Confiança	-65	-59	n.d.	-66	-70

Fonte: Inquérito Mensal à Atividade FEPIOP.

Nota: resultados em SRE (Saldo de Respostas Extremas), excepto quando indicação em contrário

Os resultados apresentados correspondem aos SRE das diversas questões, excepto nos casos da Capacidade produtiva instalada e no da Carteira de encomendas

Os resultados do Algarve foram apurados com as respostas dos associados com sede no distrito de Faro; os resultados de Lisboa foram apurados com as respostas dos associados com sede nos distritos de Lisboa e Setúbal e os resultados do Centro foram apurados com as respostas dos associados com sede nos distritos de Santarém, Leiria e Castelo Branco.

n.d. - Resultados não disponíveis devido ao facto do número de respostas recolhidas ser insuficiente para permitir apurar dados para esta região.

As opiniões expressas pelos empresários da Construção, através do Inquérito Mensal à Atividade promovido pela FEPIOP, confirmam, plenamente, a forte crise que afeta o setor da Construção:

- A avaliação relativa à atividade das empresas traduziu-se num resultado muito desfavorável, indiciador de um sério abrandamento do ritmo de produção das empresas de construção, face a um ano antes. A região AECOPS onde este abrandamento deverá estar a ser mais significativo é o Algarve.
- A percentagem de utilização da capacidade produtiva instalada nas empresas tem vindo a decrescer, tendo-se situado, em termos médios nacionais, nos 64,4% até fevereiro (no período homólogo do ano anterior, o resultado havia sido de 67,4%). No Algarve, o resultado é particularmente preocupante, 51,1%.
- A carteira de encomendas, medida em meses de produção assegurada, desceu para os 7,3 meses, no início de 2012. Há um ano atrás, as encomendas asseguravam 8,1 meses de trabalho.
- As perspetivas dos empresários sobre a evolução futura da produção e do emprego transmitem um acentuado pessimismo. A confirmá-lo, o indicador de confiança, apurado com base nas opiniões recolhidas através do Inquérito Mensal, atingiu, para os dois primeiros meses do ano, um dos resultados mais desfavoráveis de toda a série do Inquérito: -65%.

2012.março
Informação Estatística

	Período de referência	ALGARVE		Algarve / Portugal (c) / (a)	ALENTEJO		ALENTEJO / Portugal (d) / (a)
		Nº (c)	Var. Homóloga acum. (%)		Nº (d)	Var. Homóloga acum. (%)	
Habitação (1)							
Fogos novos licenciados	Jan/Dezembro 11	791	-54,3	4,7 %	1.238	-25,9	7,4 %
Fogos novos concluídos	I + II+III Trim/11	3.276	-7,9	10,7 %	1.987	11,3	6,5 %
Avaliação Bancária (€ / m2)	Jan-12	1.344,0	-7,3	126,4 %	985,0	-5,3	92,7 %
Concursos Públicos (2)							
Abertos (Número)	Jan/Fev 2012	13	-27,8	4,5 %	17	-39,3	5,9 %
Abertos (Valor) (M €) (3)	Jan/Fev 2012	8,6	-65,2	3,8 %	7,7	-78,4	3,4 %
Adjudicados (Número)	Jan/Fev 2012	6	0,0	2,1 %	19	-53,7	6,6 %
Adjudicados (Valor) (M €) (3)	Jan/Fev 2012	3,3	725,0	0,8 %	12,4	-73,6	3,0 %
Empresas (2)							
Com Alvará	Mar-12	1.192	-14,7	6,1 %	788	-12,2	4,0 %
Com Título de Registo	Mar-12	3.141	-3,3	8,4 %	1.272	-5,4	3,4 %
Total	Mar-12	4.333	-6,7	7,6 %	2.060	-8,1	3,6 %
Inquérito ao Emprego (INE) (6)							
Emprego Total (000)	I + II + III + IV Trim/11	193,6	-	4,0 %	327,55	-	6,8 %
Desemprego Total (000)	I + II + III + IV Trim/11	35,8	-	5,1 %	46,4	-	6,6 %
Taxa de desemprego (%)	I + II + III + IV Trim/11	15,6	-	-	12,4	-	-
Nº empregados na Construção por área de residência (000) (4)	I + II + III + IV Trim/11	19,2	-	4,4 %	24,5	-	5,6 %
Inf. Centros de Emprego (IEFP)							
Desemprego Total (1)							
Nº reg. final do mês (000)	Jan-12	32,8	14,4	5,6 %	25,6	18,8	4,3 %
Desemprego na construção (1)							
Nº reg. final do mês (000)	Jan-12	6,3	15,6	7,0 %	3,5	22,0	3,9 %
Ofertas de emprego na Constr. (ao longo do mês) (000) (1)	Jan-12	0,016	-40,7	2,8 %	0,027	17,4	4,8 %

	Período de referência	LISBOA		LISBOA / Portugal (e) / (a)	CENTRO (5)		CENTRO (5) / Portugal (f) / (a)
		Nº (e)	Var. Homóloga acum. (%)		Nº (f)	Var. Homóloga acumulada (%)	
Habitação (1)							
Fogos novos licenciados	Jan/Dezembro 11	2.819	-39,2	16,8 %	2.196	-38,7	13,1 %
Fogos novos concluídos	I + II+III Trim/11	5.391	-5,3	17,6 %	3872	4,9	12,6 %
Avaliação Bancária (€ / m2)	Jan-12	1.268,0	-9,4	119,3 %	909,0	-4,0	85,5 %
Concursos Públicos (2)							
Abertos (Número)	Jan/Fev 2012	78	52,9	26,9 %	35	-34	12,1 %
Abertos (Valor) (M €) (3)	Jan/Fev 2012	39,9	-16,4	17,8 %	29,6	-23,7	13,2 %
Adjudicados (Número)	Jan/Fev 2012	65	-8,5	22,6 %	41	-42,3	14,3 %
Adjudicados (Valor) (M €) (3)	Jan/Fev 2012	50,8	-71,7	12,3 %	26,0	-54,9	6,3 %
Empresas (2)							
Com Alvará	Mar-12	4.912	-11,6	25,2 %	3.033	-8,3	15,5 %
Com Título de Registo	Mar-12	8.268	-5,2	22,0 %	5.577	-6,1	14,8 %
Total	Mar-12	13.180	-7,7	23,1 %	8.610	-6,8	15,1 %
Inquérito ao Emprego (INE) (6)							
Emprego Total (000)	I + II + III + IV Trim/11	1.233,4	-	25,5 %	1.141,2	-	23,6 %
Desemprego Total (000)	I + II + III + IV Trim/11	202,7	-	28,7 %	131,1	-	18,6 %
Taxa de desemprego (%)	I + II + III + IV Trim/11	14,1	-	-	10,3	-	-
Nº empregados na Construção por área de residência (000) (4)	I + II + III + IV Trim/11	88,5	-	20,1 %	115,7	-	26,3 %
Inf. Centros de Emprego (IEFP)							
Desemprego Total (1)							
Nº reg. final do mês (000)	Jan-12	181,8	16,3	30,8 %	78,6	12,8	13,3 %
Desemprego na construção (1)							
Nº reg. final do mês (000)	Jan-12	25,0	19,7	27,7 %	10,6	19,3	11,7 %
Ofertas de emprego na Constr. (ao longo do mês) (000) (1)	Jan-12	0,100	1,0	17,8 %	0,177	-34,4	31,4 %

Fontes: INE, AECOPS, BI, InCI, IEF

Nota: Var. hom. acum = (dados acumulados de Janeiro até ao período ref. do ano n) / (dados acumulados de Janeiro até ao período ref. do ano n-1)

(1) Para as regiões AECOPS considerou-se a informação relativa à região Algarve (NUTII), à região Alentejo (NUT II); à região Lisboa (NUT II) e a relativa às NUT III: Oeste + Pinhal Litoral+ Pinhal Interior Norte + Pinhal Interior Sul + Beira Interior Sul + Cova da Beira + Serra da Estrela + Médio Tejo

(2) Para as regiões AECOPS, considerou-se a informação relativa aos distritos de Faro, Évora, Beja, Portalegre, Lisboa, Setúbal, Santarém, Leiria e Castelo Branco.

No caso dos dados das empresas, a variação é calculada face ao mês homólogo do ano anterior

(3) Valor a preços correntes

(4) População empregada segundo a região de residência NUTS II (NUTS-2002), por actividade principal (CAE-Rev. 3)

(5) Inf sobre avaliação bancária, emprego e desemprego correspondem à NUT II: Centro

(6) Nova série